

Relato de Superação da Pressão Mesológica na Juventude

Report About Overcoming the Mesology Pressure During Youth
Relato de la Superación de la Presión Mesológica en la Juventud

Flora Miranda*

* Acadêmica de Nutrição. Voluntária e pesquisadora da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

floramiranda2@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 19.05.10.

Palavras-chave

Mesologia
Invéxis
Inversão mesológica

Keywords

Existential inversion
Mesology
Mesology inversion

Palabras-clave

Inversión mesológica
Invéxis
Mesologia

Resumo:

O presente artigo relata e analisa o processo de superação da pressão mesológica vivenciado pela autora. Apresenta casuísticas da aplicação de técnicas, desenvolvidas e utilizadas pela autora, que lhe favoreceram a superação da pressão vivida em sua juventude e chegar à aplicação lúcida da técnica da invéxis. Como proposta, descreve a inversão mesológica como conduta pró-evolutiva assistencial, disponibilizada à juventude interessada em melhorar o nível da sociedade em que vive.

Abstract:

This article describes and analyses the process of the author overcoming mesology pressure. It introduces the techniques applied, developed and used by the author which enabled her to overcome the pressure experienced during youth and be able to employ the existential inversion technique in a lucid way. As a proposal, it describes the mesology inversion as an assistential evolutionary conduct available to the young interested in improving the society they live in.

Resumen:

El presente artículo relata y analiza el proceso de superación de la presión mesológica vivenciado por la autora. Presenta casuísticas de la aplicación de técnicas, desarrolladas y utilizadas por la autora, que la favorecieron en la superación de la presión vivida en su juventud hasta llegar a la aplicación lúcida de la técnica de invéxis. Como propuesta, describe la inversión mesológica como conducta pro-evolutiva asistencial disponibilizada a la juventud interesada en mejorar el nivel de la sociedad en que vive.

INTRODUÇÃO

Vivências. Ao longo de sua vida, a autora pôde vivenciar fatos e assumir posturas que lhe permitiram superar em grande parte a pressão da mesologia durante o período da juventude, ajudando-a na fixação de sua próxis, na qual a sensação: *“sei que vim para fazer alguma coisa importante nessa vida”* era um norteador e uma constante em sua vida.

Autopesquisa. A autopesquisa aqui apresentada teve como base o processo de organização e de análise dos registros mantidos pela autora em relação às suas vivências e superações. O processo consistiu de cinco momentos:

1. **Motivação.** Ao aprofundar-se no estudo da ciência Conscienciologia, a autora percebeu a necessidade de qualificar e ampliar sua assistência a partir da escrita, sentido-se motivada e comprometida a produzir um artigo pessoal.

2. **Identificação.** Em agosto de 2007, a partir de autorreflexões e autoanálises da própria vida, houve o início da escrita sobre fatos vivenciados pela autora.

3. **Pesquisa.** A fim de contextualizar a escrita, houve então o aprofundamento no estudo do tema *mesologia* a partir de livros, artigos e recortes relacionados à juventude.

4. **Comparação.** A partir de análise dos registros em cotejo com os temas estudados, a autora pôde constatar que algumas vivências pessoais de sua juventude tratavam de superações da pressão mesológica enfrentada.

5. **Balanco.** Ao escrever e analisar suas superações, a autora observou a necessidade de fazer um balanço da atual condição de inversora, refletindo suas conquistas e mudanças. A autora desejava sair da condição de reatividade inata positiva, perante os fatos patológicos da vida, para a condição de gestora técnica existencial, planejando lucidamente sua rota proexológica a partir da invéxis.

Objetivo. O presente artigo busca relatar e analisar as vivências da autora sob o enfoque da superação da mesologia, apresentando as técnicas usadas e a importância da invéxis e da inversão mesológica como técnicas úteis nessa superação.

Metodologia. Metodologicamente o relato foi desenvolvido com base na análise das vivências da autora no emprego de três técnicas apresentadas no item 3 em cotejo com a bibliografia referente à influência da mesologia na juventude e as técnicas da inversão existencial e inversão mesológica.

Estrutura. O texto inicia com uma contextualização acerca da pressão mesológica na juventude e a superação dessa influência através do posicionamento pessoal, da recin e da recuperação de *cons*. A seguir, são apresentadas três técnicas usadas pela autora em sua autopesquisa e sua casuística pessoal nesse processo de autossuperação mesológica. O próximo item aborda os benefícios auferidos pela autora na aplicação da técnica da invéxis, enquanto o último item apresenta a inversão mesológica como fator fundamental na superação da mesologia na juventude.

I. PRESSÃO DA MESOLOGIA NA JUVENTUDE

1. **Mesologia.** A *Mesologia* é o estudo da relação entre a conscin e o meio onde ela vive (extrafísico, energético e intrafísico), considerando suas relações com outras consciências e princípios conscienciais (conscins, consciexes, animais subumanos e vegetais de todas as espécies).

Objeto de estudo. Segundo Oliveira & Santos (2006), a mesologia também pode ser definida como “objeto de estudo da Parassociologia, dedica-se à investigação das relações recíprocas entre o homem, o meio físico, extrafísico, parassocial, energético, econômico, incluindo a zoo e fitoconvivialidade”.

2. **Pressão mesológica.** A *pressão mesológica* é a influência patológica do meio sobre a conscin, coagindo-a de forma a reproduzir comportamentos, formando mais um indivíduo com baixa criticidade, levando-a à mediocridade perante a multidimensionalidade e a desvios proexológicos.

Sinonímia: 1. Coação Mesológica. 2. Pressão imposta pela sociedade. 3. Compressão Mesológica.

Antonímia: 1. Livre-arbítrio consciencial. 2. Autonomia perante a mesologia. 3. Inversão existencial.

Juventude. O jovem é particularmente sujeito à influência da mesologia. Atualmente é comum, por exemplo, observar jovens assumindo posturas condizentes com a mídia (MACHADO, 2007), na qual quem

não se enquadra no que está na moda tende a sofrer discriminações por parte da sociedade intrafísica de um modo geral.

Criticidade. Influências mesológicas patológicas como tradições (idiotismos culturais) e religiões, acabam por influenciar o jovem, gerando por vezes um comportamento submisso, anulando a autocrítica.

Comportamentos. Seguem 5 exemplos de comportamentos juvenis, encontrados com frequência na socin, que evidenciam falta de criticidade.

1. **Tribo.** A necessidade de o jovem pertencer a uma tribo ou grupo específico influenciando diretamente seus hábitos e estilos de vida (V. **Granchi**, Renata; *Eles pregam o Amor e a Tolerância Sexual: conheça a Tribo EMO!*; *O Globo online*; Rio de Janeiro, RJ; 17.09.2006).

2. **Preconceito.** As atitudes preconceituosas adotadas pelos jovens, comprovando sua falta de reflexão e universalismo perante outras consciências (V. **Neto**, Lauro; *Homofobia na UFRJ*; *O Globo digital*; Rio de Janeiro, RJ; 28.09.2010, Caderno Megazine, páginas 6 e 7).

3. **Antissomática.** As atitudes impensadas dos jovens podem levá-los a adotar posturas antissomáticas, com marcas ou estigmas comprometedores para toda essa existência física (V. **Abas**, Marcia; *Complicações causadas por Piercing levam a Cirurgia Reparadora*; *O Globo online*; Rio de Janeiro, RJ; 12.05.2007).

4. **Beleza.** Muitos jovens, principalmente as adolescentes, são influenciadas por um padrão de beleza imposto pela sociedade, levando por vezes à anorexia e à bulimia (V. **O Globo online**; Redação; *Depoimentos de Jovens que sofrem de Anorexia e Bulimia*, Rio de Janeiro, RJ, 25.01.2007).

5. **Drogadição.** O consumo de drogas pelos jovens vem aumentando consideravelmente, pois, para serem aceitos em um grupo, é necessário utilizar algum tipo de tóxico para ser “admirado” no círculo de amizades (V. **Scivoletto**, Sandra; *Jovens: Por que é Difícil dizer Não às Drogas*; *Veja*; São Paulo, SP; 10.07.2003).

SABER DIZER NÃO É SABER SE POSICIONAR FRENTE ÀS PRESSÕES MESOLÓGICAS QUE REFLETEM AS PATOLOGIAS DAS SOCIEDADES E DOS CONTEXTOS NOS QUAIS ESTAMOS INSERIDOS.

Escolhas. Por vezes negar algum convite, seja ele para a festa da faculdade “regada à cerveja e fiação”, seja para participar de um “papo-cabeça” rodeado de pessoas legais e muita maconha, leva o jovem a optar pela lucidez em detrimento de algumas amizades ociosas.

II. SUPERAÇÃO DA PRESSÃO MESOLÓGICA NA JUVENTUDE

Superação. Superação é o ato de conseguir passar pela situação mais difícil sem desistir; é vencer obstáculos ou dificuldades, independente da dimensão que a consciência se manifeste.

Exemplo. Superar os desafios da vida intrafísica pode dinamizar a evolução da consciência, na qual cada dificuldade, se encarada como uma oportunidade de aprendizado, auxilia na melhora do desempenho consciencial.

Recin. Com isso, através do acúmulo dos aprendizados hauridos dos erros e acertos e a determinação e persistência nas atitudes pró-evolutivas, a conscin consegue formar novas sinapses e parassinapses, promovendo, de fato, a reciclagem intraconsciencial.

Cronologia. Entretanto, na juventude, as recins podem ser mais difíceis de serem realizadas, pois, de forma geral, devido à pouca idade cronológica da conscin:

1. **Inexperiência.** Não houve tempo para um acúmulo significativo de experiências e vivências intrafísicas.

2. **Fisiologia.** Não ocorreu a formação completa da estrutura biológica da conscin de forma a serem completamente absorvidas estas experiências e vivências².

3. **Dependências.** Não houve ainda o corte nas dependências (carências) financeiras e emocionais do jovem em relação à família e amigos.

Limitação. Estas condições podem limitar a atuação do jovem perante a sua reciclagem intraconsciencial e programação existencial, conforme mostrado nos seguintes exemplos:

1. **Psicofisiologia.** As limitações psicofisiológicas podem acarretar a falta de discernimento, levando o jovem a agir por impulso, tendo, por vezes, comportamentos com consequências desastrosas para sua vida (V. Brito, Bartolomeu; *Cinco Jovens morrem em Acidente na Lagoa; O Dia Online*; Rio de Janeiro, RJ; 03.09.2006).

2. **Restringimento.** Pode haver maior manipulação dos pais sobre os filhos, constituindo elo de simbiose patológica, tolhendo a liberdade do jovem de modo geral (V. Macedo, Daniela; Sandoval, Gabriella; *Excesso de Proteção faz Mal ao seu Filho; Veja Online*; São Paulo, SP; 14.04.2010).

3. **Mesologia.** Os amigos, família, trabalho, mídia, vizinhança, enfim, todo o meio que circunda o jovem pode pressioná-lo a seguir comportamentos por vezes patológicos, desviando-o de sua rota existencial (V. O **Globo digital**; Redação; *Estudante entra em coma alcoólico durante trote universitário no Leme*; São Paulo, SP; 09.02.2009).

Técnicas. Contudo, apesar do exposto, o jovem, através do uso de técnicas que permitam a recuperação de *cons* e do *link* com sua procedência extrafísica, pode diminuir a influência de tais limitações, atuando de forma sadia e em coerência com sua proéxis.

Cons. “Cons são unidades hipotéticas de medidas do nível de lucidez da consciência renascida nessa matéria, neste planeta” (VIEIRA, 2007). A conscin que recupera cons possui maior tendência a se manter lúcida perante os fatos cotidianos, diminuindo as influências patológicas do meio em que ela vive (mesologia).

Procedência. É um fato que a consciência tem como procedência a dimensão extrafísica. Porém, a vida intrafísica pode iludir o jovem a tal ponto do mesmo acreditar que sua existência é unicamente pautada em uma só dimensão.

Proéxis. As ilusões intrafísicas podem ter como consequência um desvio de rota existencial, como, por exemplo, uma gestação não planejada, a fixação em um emprego anticosmoético ou até mesmo uma dessoma prematura. Recuperar cons pode ser o “antídoto” para os desvios e incoerências proexológicas.

III. TÉCNICAS PARA A SUPERAÇÃO DA PRESSÃO MESOLÓGICA NA JUVENTUDE

Priorização. O posicionamento pessoal, as recins e a recuperação de cons permitem à conscin a superação da pressão mesológica, priorizando a evolução e *cortando o mal pela raiz*: tempo ocioso e amizade improdutiva é atraso de vida!

Casuística. Através da aplicação das técnicas apresentadas a seguir, a autora identificou seu posicionamento firme frente às pressões patológicas sociais em diversas situações em sua juventude, optando intuitivamente pela lucidez, “nadando contra a maré”.

Ganhos. Tais priorizações geraram ganhos e otimizaram sua evolução, dando-lhe a oportunidade de optar pela invéxis, pela dupla evolutiva, pela antimaternidade produtiva, pelas amizades intermissivas e pela companhia dos amparadores extrafísicos.

Cronologia. Porém, vale lembrar que superar a mesologia independe da idade cronológica. Há pessoas da terceira e quarta idades que superaram as dificuldades impostas pela mesologia, como, por exemplo, escrevendo livros e se reeducando consciencialmente (MOREM, 2009).

Técnicas. A seguir, a autora lista e explicita três técnicas desenvolvidas por ela, que ajudaram na superação da mesologia, contribuindo para seu desenvolvimento consciencial.

TÉCNICA DA IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS MESOLÓGICOS PESSOAIS

Tendências. Conhecer atentamente o meio em que se vive é uma forma de autopesquisa. Algumas consciências podem identificar suas tendências através de comportamentos dos familiares, amigos(as) e parceiros(as) de relacionamentos afetivos, pois, pela lei das afinidades, os afins se atraem.

Família Nuclear. A família nuclear é o modelo-padrão, formado por pai, mãe e filhos. Em se tratando de mesologia, o contexto da família é a primeira e principal influência que a consciência pode receber. Por isso, a superação começa a partir da atenção aos comportamentos “de casa”.

Reconciliação. Com o alcance da maturidade, toma-se como hipótese que a família nuclear na qual renasce seja uma escolha realizada pela consciência no período intermissivo, ajudando a estabelecer as reconciliações grupocármicas necessárias.

Objetivo: Proporcionar à conscin fazer um diagnóstico mais profundo da atual existência, agindo com profilaxia para as influências mesológicas negativas do cotidiano.

Do que consiste: Identificar e avaliar de forma conscienciométrica a própria mesologia.

Procedimento: Analisar os fatos mais relevantes do contexto mesológico, como profissão da família nuclear, relações pessoais com os familiares, amigos e parceiros(as) afetivos, explicitando-as no papel. Em seguida, fazer uma análise conscienciométrica de todas as relações citadas, avaliando as influências delas no próprio comportamento.

Casuística da autora:

Família. Nascida em uma família de músicos, na qual o pai é guitarrista / violonista e a mãe, professora de Português, que largou a carreira para ser cantora. Outros tios, primos e avô paternos são músicos ou cantores.

Posicionamento. Com a identificação de aspectos da família como a forte tendência artística, a autora sentiu-se mais determinada em quebrar a tradição familiar ao se posicionar pela ciência e não pela arte. Esta decisão repercutiu em toda a família, causando, em um primeiro momento, tristeza e decepção aos pais.

Tranquilidade. Porém, mesmo com a imersão em um grupocarma com grande predominância artística, esta escolha foi feita de uma forma tranquila, sem conflitos íntimos, evitando automimeses dispensáveis.

Profissão. Visto que já identificava talentos na área da saúde, foi menos trabalhoso para a autora escolher sua profissão. Houve dúvida entre Biologia, Veterinária e Nutrição, sendo escolhida esta última.

Contexto. É importante que o jovem comece desde cedo a identificar seus trafores, conhecendo suas habilidades e gostos pessoais. A mesologia costuma pesar bastante na escolha da profissão (*status* financeiro; *status* social, familiar), e valorizar apenas o *status* aumenta as chances da formação de mais um profissional robotizado e frustrado.

Amplitude. É natural que haja um destaque maior para o estudo e entendimento dos comportamentos da família de um modo geral, porém vale destacar que a mesologia engloba todo o meio em que vivemos.

Exemplos. Eis, abaixo, 3 exemplos que ajudaram a autora a entender melhor outros aspectos da mesologia, a partir do seu convívio com os mesmos:

1. **Relações com irmão e primos.** Amizade marcante, na qual houve a influência positiva durante a infância e adolescência da autora em seus primos mais novos e irmão mais velho, ajudando na constituição da personalidade deles, através de seu exemplarismo pessoal.

2. **Relação com os amigos.** As amigas conquistadas no período da infância e adolescência tiveram grande importância na formação dos valores comportamentais da autora. Mesmo inserida em um grupo de amigos que adotavam o uso de álcool e/ou cigarros, essas posturas não a influenciaram patologicamente, pois sempre mostrou-se convicta de que tais condutas não eram de seu interesse. Optar pela saúde era uma forma de esclarecimento aos amigos e familiares que tinham hábitos autodestrutivos.

3. **Relação com parceiros afetivos.** Os relacionamentos amorosos têm um peso significativo no que se refere ao comportamento das consciências envolvidas na relação. Aspectos como os hábitos diários do casal (rotina útil) e a aplicação da técnica da dupla evolutiva influenciam as condutas pessoais diárias. No caso da autora, os relacionamentos afetivos sempre foram facilitadores de superação positiva da pressão mesológica.

Convivialidade. A evolução se baseia em uma convivialidade sadia com outras consciências. Esse convívio pode contribuir para a formação da personalidade das pessoas que se relacionam. Estudar os convívios do dia a dia ajuda na identificação das tendências pessoais, ampliando, assim, a autopesquisa.

TÉCNICA DA VISÃO TRAFORISTA DOS FATOS COTIDIANOS PESSOAIS

Traforismo. A conscin (intermissivista ou não), ao passar por situações difíceis em sua vida intrafísica, pode optar intuitivamente por encará-las de forma traforista, realçando aquilo que a consciência tem de melhor e mais positivo.

Autosuperação. A conscin bem-intencionada e disposta a mudanças íntimas positivas pode diminuir as chances de desvios de próxis, não deixando a mesologia agir de forma agressiva, mesmo com a fragilidade emocional em que a mesma pode se encontrar ao passar por tais situações.

Desdramatização. O pensene de “coitadinha” ou vítima precisa ser desdramatizado em todos os processos de dificuldades passadas no decorrer da vida. Com uma visão traforista dos fatos, há como transformar os traumas em verdadeiras impactoterapias pró-evolutivas catalisadoras de recins.

Oportunidade. Cada situação vivida é oportunidade de amadurecimento e aprendizado da consciência. Essa postura pode ajudar a ter mais sustentabilidade para bancar o contrafluxo.

Objetivo: ajudar a conscin a superar a pressão da mesologia, a partir da interpretação traforista de cada situação difícil vivenciada no cotidiano.

Do que consiste: identificar os trafores utilizados pela conscin ao encarar os acontecimentos mais difíceis da vida, dando enfoque desdramatizador para cada situação, além de interpretar o ocorrido como uma oportunidade de amadurecimento e aprendizado.

Procedimento: enumerar todos os fatos mais difíceis vivenciados pela conscin. Em seguida, analisar se tais fatos foram superados ou não e listar quais foram os trafores utilizados para tal superação. No caso de não terem sido superados, avaliar os trafores que poderão ser utilizados para reverter tais situações. Após a listagem, identificar quais foram os aprendizados obtidos pela conscin em cada vivência.

Casuística da autora:

Contexto. A técnica da visão traforista dos fatos pôde ser aplicada pela autora ainda na pré-adolescência e adolescência, ajudando-a no desenvolvimento da maturidade. Esse tipo de postura não é comum, visto que a sociedade tende a superproteger o jovem dessa idade, evitando atribuir-lhes responsabilidades. Abaixo, cinco situações ocorridas com a autora, nas quais, a partir dos seus **trafores**, conseguiu superá-las de forma lúcida.

1. **Alcoolismo de familiares.** A autora cresceu confrontando-se com posturas antissomáticas dos pais alcoólatras. Essa realidade, por mais adversa, pode **não** deixar sequelas psicológicas, inseguranças ou formar um novo alcoólatra.

Trafor: respeito ao próximo. Respeitar o livre-arbítrio das consciências que estão hoje na condição de pais é um comportamento maduro e cosmoético. O filho pode ajudá-los a sair dessa condição, sem cobranças, através do seu autoexemplo.

2. **Separação dos pais.** Em um ambiente doméstico marcado pela desavença contínua, a separação dos pais pôde ser entendida plenamente pela autora, então com 11 anos de idade.

Trafor: discernimento. Independente da idade, o discernimento é um atributo do mentalsoma. Discernir, aceitando o melhor para todos, traz leveza e maior entendimento ao encarar tais situações.

3. **Dessoma de entes queridos.** Mesmo com a dessoma da avó materna e da própria mãe no mesmo ano, a autora encarou tais fatos como a oportunidade para a grande virada de mesa, utilizando esse acontecimento para aproximar-se de sua procedência extrafísica e fazendo um balanço da própria vida.

Trafores: responsabilidade e perseverança. Pode ser uma atitude inteligente evolutivamente que o órfão adolescente assuma a responsabilidade da sua própria vida e de seus atos, sendo perseverante para acelerar suas metas de vida. O “desmame” deve ocorrer o mais cedo possível, e a independência saudável, sem mimos, precisa ser incentivada pelos pais ainda em vida.

4. **Mudança de moradia.** Após a dessoma da mãe, a autora, ainda adolescente, morando com a mãe e o irmão, se percebe sem opção, a não ser morar com o pai e a madastra. O local é distante dos colegas, de outros familiares e da escola. Tal situação pode ser muito traumática, a não ser que a conscin esteja disposta a aprender com as situações da vida, deixando à mostra seus trafores.

Trafores: paciência e adaptabilidade. Toda consciência pode adaptar-se a lugares diferentes, porém isso demanda tempo, sejam semanas, meses ou anos. A paciência pode ajudar a minimizar a ansiedade ou frustração em relação à moradia nova.

5. **Acidente de trânsito na família.** A autora presenciou acidente de moto de seu irmão, com fraturas e pós-trauma bem complicado, em frente à igreja onde estava sendo realizada a missa de 1 ano da dessoma da própria mãe.

Trafores: assistencialidade e determinação. Ter algum parente acidentado requer assistência por parte da família da vítima, mesmo que esta seja composta apenas por uma irmã mais nova, também órfã e adolescente (17 anos). Cabe à irmã ajudá-lo no que for preciso, colocando em prática a assistencialidade, encarando os fatos com determinação. Essa postura exige trabalho, porém o resultado é sempre melhor do que a omissão deficitária.

**INDEPENDENTE DA MESOLOGIA, A POSTURA
ASSISTENCIAL DA CONSCIN TRAFORISTA, LÚCIDA
E POSICIONADA DEVE SEMPRE PREVALECER,
SEJA NA JUVENTUDE OU NA MATURIDADE BIOLÓGICA.**

TÉCNICA DO RETROCEDER INTERMISSIVO³

Curso Intermissivo. É no período entre vidas que algumas consciências podem realizar o curso intermissivo, possibilitando aprendizagens por intermédio de aulas técnicas, práticas, com objetivo de melhor prepará-las para seu próximo período de vida intrafísica. Tais lembranças podem ajudar o jovem a acertar sua rota de existência planejada antes de renascer, além de minimizar a atuação patológica da mesologia em sua vida.

Objetivo: tornar possível o acesso a lembranças do curso intermissivo, por qualquer consciência motivada, experimentadora e que reconheça ter sido aluna de CI.

Do que consiste: acessar o próprio curso intermissivo na condição de conscin, a partir da aplicação de procedimentos técnicos, tornando possível a rememoração de projeções conscientes, *insights* ou inspirações relacionados ao curso intermissivo.

Procedimento: abaixo, o roteiro autoexplicativo para a aplicação da *técnica do retroceder intermissivo*:

01. **Isolamento.** Isole-se em um local tranquilo. Deve ser realizada de preferência antes do sono da noite ou pela madrugada.

02. **Materiais.** Colocar em uma mesa papéis em branco, canetas e uma foto quando criança, da conscin que realizará o experimento.

03. **Temas.** Em um dos papéis na mesa, escreva os supostos temas de aulas e pesquisas integrantes dos currículos didáticos dos Cursos Intermissivos, como, por exemplo: Abnegação, Autoconscientização Multidimensional, Aprendizagem, Assistencialidade, Autoconsciência, Consciex, Conscin, Cosmoética, Evolutividade, Genética, Holochacralidade, Holomaturidade, Invéxis, Livre-arbítrio, Maxifraternidade, Mesologia, Multidimensionalidade, Neofilia, Ofiex, Policarmalidade, Reflexões, Retrocognições, Serenismo, Tares e Transmigrações (VIEIRA, 1994).

04. **Estado vibracional.** Após escrever os temas, faça uma circulação fechada das energias e instale o estado vibracional.

05. **Trafores.** Novamente, em um dos papéis em branco, faça uma listagem dos seus trafores, enumerando o máximo que puder. De todos, escolha os 5 mais notáveis.

06. **Arco-voltaico.** Após a listagem dos trafores, faça um autoarco-voltaico com a finalidade de aumentar a descoincidência e promover a limpeza das intrusões pensênicas que comumente se instalam na região da cabeça.

07. **Associação.** Faça agora uma associação dos 5 trafores listados com os temas das aulas dos cursos intermissivos.

08. **Foto.** Após 10 minutos de associações entre trafores e temas das aulas intermissivas, deve-se pegar a foto e fazer um profundo acoplamento com ela, exteriorizando e absorvendo energias conscienciais, buscando rememorar os anos antecedentes à foto, pois este seria o tempo em que a conscin estaria participando das aulas no intermissivo.

09. **Anotação.** Qualquer ideia ou *insight* que vier à mente é importante ser anotado nas folhas em branco.

10. **Rememoração.** A rememoração poderá vir fragmentada ou em bloco, na hora do experimento ou após o mesmo, quando a consciência em repouso poderá, através das projeções, acessar o curso intermissivo.

Casística da autora: em outubro de 2007, a técnica foi testada pela autora, durante 1 mês, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horário (22h), totalizando 12 experimentos. Os resultados alcançados foram: expansão das ideias sobre curso intermissivo, autorreflexões sobre a própria proéxis, acesso a *insights* inspirados por amparadores, projeções paradidáticas e visitas a aulas que abordavam temas como, por exemplo, “fusão fisiológica”⁴, entre outros benefícios.

IV. INVÉXIS E AS SUPERAÇÕES DA PRESSÃO MESOLÓGICA

Recins. Até os 22 anos, a autora procurou utilizar os acontecimentos da vida para aprender, reciclar posturas, além de superar de forma intuitiva a pressão da mesologia. Após essa idade, houve, então, a decisão de trabalhar com a profilaxia, aplicando conscientemente a técnica da inversão existencial.

Invéxis. “A técnica da Inversão Existencial consiste no planejamento técnico, máximo, para a vida intrafísica a que a consciência pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas” (VIEIRA, 1994).

Invexometria. Ao analisar o seu nível de invexibilidade, a autora obteve a hipótese de que a técnica da invéxis já era *em parte* pessoalmente aplicada, de modo inconsciente e intuitivo, desde a pré-adolescência. Além da aplicação das técnicas de superação da pressão da mesologia apresentadas, havia certo planejamento de vida, assistência e conexão com amparadores extrafísicos.

Planejamento. Porém, vale salientar que é necessário optar de forma lúcida e *consciente* pela aplicação da técnica da invéxis, na qual, ao planejar tecnicamente a existência intrafísica, a consciência diminui as “surpresas da vida”, saindo do contexto “deixa a vida me levar” para a condição de autogestão existencial.

Profilaxia. Ao colocar a própria vida no papel, com tecnicidade, vários benefícios podem ser constatados no curto, médio e longo prazos. O planejamento auxilia no desassédio do percurso a ser cumprido pela consciência autogestora, amplia a visão de conjunto de si e da própria existência e ajuda na reorganização das ideias e perspectivas de vida.

Otimização. A aplicação da técnica da inversão existencial, otimizando o desempenho do inversor, pode auxiliar na superação da pressão mesológica, proporcionando a diminuição ou extinção do porão consciencial.

Conquistas. A tabela, a seguir, apresenta a comparação entre algumas conquistas da autora após aplicação da técnica da invéxis e sua situação antes da aplicação da técnica:

O PLANEJAMENTO E A DISCIPLINA PERMITEM AO INVERSOR O AUMENTO DA AUTOCONFIANÇA, TORNANDO-O BEM POSICIONADO FRENTE ÀS INFLUÊNCIAS MESOLÓGICAS PATOLÓGICAS.

Maturidade. A aplicação da invéxis pode tornar o jovem mais lúcido, maduro e atento quanto a seus atos, seguindo seu caminho evolutivo como um adulto produtivo, assistencial e executor da proéxis.

Completismo. Tais superações aumentam as chances da consciência tornar-se um idoso com maior expectativa de vida produtiva, ficando mais lúcido e satisfeito com sua atuação no presente, passado e futuro – um completista existencial.

Tabela 1. Posturas ante e pós aplicação da técnica da invéxis

Antes da técnica da invéxis	Após a técnica da invéxis
Religiosidade bem presente nas manifestações.	Aplicação do princípio da descrença e adoção de comportamentos antidoutrinários.
Baixa intelectualidade (leitura de 1 livro ao ano).	Aumento progressivo e contínuo da intelectualidade (leitura de pelo menos 8 livros ao ano).
Rotina não útil, baseada no culto ao soma e lazeres fúteis.	Aplicação da rotina útil e cuidado holossomático.
Práticas assistenciais baseadas exclusivamente na <i>tacon</i> .	Práticas assistenciais baseadas na <i>tacon</i> e, principalmente, na <i>tares</i> .
Falta de priorização dos estudos, gerando repetências sucessivas na faculdade.	Maior interesse pelos estudos; aprovações contínuas na faculdade.
Falta de posicionamento e conhecimento da área escolhida para atuação profissional.	Aquisição de conhecimentos referentes à área profissional, oportunidades de estágios e pesquisas na área.
Atuação em grupo católico (crisma).	Atuação no Grinvex (grupo de inversores existenciais).
Aplicação intuitiva do parapsiquismo e desconhecimento do assunto.	Aplicação da técnica do parapsiquismo e estudo mais aprofundado sobre a temática.
Docente em uma agência de modelo: formação de modelos somáticos.	Docente em Conscienciologia: formação de modelos evolutivos.

VI. INVERSÃO MESOLÓGICA NA JUVENTUDE

Inversão. “A inversão mesológica é a ação influente, assistencial e cosmoética da conscin sobre a Socin, resultante da reflexão continuada e da participação ativa nas sociedades intrafísica e extrafísica, invertendo, em direção e qualidade, o fluxo predominante de influências doentias da sociedade sobre a consciência” (OLIVEIRA; SANTOS, 2006).

Tares. A inversão mesológica baseia-se na *tares* frequente, pela qual a conscin pode influenciar cosmoeticamente, através de seus atos, outras consciências independente da dimensão em que se manifestem. Ao invés de ser influenciado negativamente pela mesologia, o jovem tem a oportunidade de ajudar na melhoria desse planeta-hospital.

Participação. A participação ativa do jovem em programas de educação e preservação ambientais, em trabalhos voluntários assistenciais (como, por exemplo, o voluntariado em instituição conscienciocêntrica), como docente de Conscienciologia e como tenepessista podem otimizar a aplicação da inversão mesológica.

Começo. O início da inversão mesológica pode ser considerado o momento em que o jovem se preocupa mais com os que estão à sua volta, olhando menos para si (egocídio) e mais para o outro.

Maturidade. A aplicação da inversão mesológica no decorrer dos anos da vida intrafísica pode ajudar no alcance da condição de desperticidade, pois a conscin já não é influenciada patologicamente pelo meio externo, devido à desassedialidade permanente total.

Responsabilidade. Com isso, a consciência influencia beneficemente o meio, através da manutenção dos pensamentos saudáveis, reflexões e posturas assistenciais durante as 24 horas do dia. Esta postura exige um trabalho diário de autopesquisa, conhecendo a fundo todas as vertentes de si mesmo. O autoconhecimento garante a estabilidade da consciência, minimizando heteroassédios e influências externas patológicas.

Reciclagem. Autopesquisa gera reciclagem. Quando reciclamos um traço, podemos utilizá-lo em prol da sociedade. Essa conduta reflete o interesse na assistência, que possibilita a aplicação qualificada da inversão mesológica, de acordo com o nível da consciência, mudando aos poucos a sociedade (socin e sociex) para melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investimento. Superar a pressão patológica da mesologia ainda na juventude pode ser um investimento com colheitas positivas a curto, médio e longo prazos.

Superações. As técnicas de autopesquisa desenvolvidas e experimentadas pela autora auxiliaram na superação da mesologia, evitando desvios de proéxis.

Invéxis. No caso da autora, as técnicas e posturas adotadas a partir da adolescência a permitiram optar, conscientemente, pela inversão existencial, técnica que ajuda na redução do porão consciencial e consolida a superação da mesologia na juventude.

Inversão mesológica. Na aplicação da inversão mesológica, é importante manter a continuidade da interassistência, ajudando na fixação desta ideia, tornando o jovem mais responsável, ativo e lúcido quanto a seus atos, atuando benéfica e cosmoeticamente no meio em que vive, tornando-se minipeça dentro do maximecanismo.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, tem alguma superação que sirva de autoexemplarismo multidimensional? Quais suas responsabilidades perante tal superação?

NOTAS

1. Abreviação do inglês *Emotional Hardcore*, gênero de música derivado do *Hardcore Punk*. Caracteriza também um estilo de vida adotado por jovens adolescentes cujo comportamento apresenta-se geralmente emotivo e tolerante, com tendências depressivas e sexualmente ambíguos (bissexualismo). Visualmente trajados de preto, cores chamativas e listrados, com cabelos coloridos e franjas caídas nos olhos.

2. O cérebro da consciência apenas se completa biologicamente, de um modo geral, aos 26 anos de idade.

3. A técnica foi delineada pela autora e um amigo, durante imersão do Grinvex-RJ no *Campus IIPC Saquarema*, RJ, em setembro de 2007. O passo a passo foi desenvolvido durante um experimento pessoal dentro do Laboratório de Curso Intermissivo, na mesma data e local citados acima.

4. Simbiose entre o homem e o cavalo, na qual o cavalo torna-se extensão do cérebro do equitador. Relação frequente na equitação. Troca intensa de energia entre o homem e o cavalo. Zooconvivialidade.

REFERÊNCIAS

01. **Abas**, Marcia; *Complicações causadas por Piercing levam a Cirurgia Reparadora*; disponível em: <<http://oglobo.globo.com/vivermelhor/mat/2007/12/05/327458272.as>>; acesso em: 10.01.10.

02. **Barini**, Ricardo; *Modificações Hormonais e Variações Comportamentais na Mulher*; Anais do II Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina comportamental; Campinas; 1994.

03. **Brito**, Bartolomeu; *Cinco Jovens morrem em Acidente na Lagoa*; disponível em: <http://odia.terra.com.br/rio/html/geral_54983.asp>; acesso em: 30.09.10.

04. **Góis**, Antônio; & **Tardáguila**, Cristina; *47% dos Jovens Não querem Vizinho Gay*; disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u124323.shtml>; acesso em: 20.09.10.

-
05. **Granchi**, Renata; *Eles pregam o Amor e a Tolerância Sexual: Conheça a Tribo EMO*; disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,AA1272099-5606,00.html>>; acesso em: 10.01.10.
06. **Machado**, Diego P.; *A Fama e a Influência da Mídia na Felicidade dos Jovens*; disponível em: <<http://www.ufsm.br/direito/artigos/opiniaoinfluencia-midia.html>>; acesso em: 08.05.10.
07. **Macedo**, Daniela; & **Sandoval**, Gabriella; *Excesso de Proteção faz Mal ao seu Filho*; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/140410/excesso-protacao-faz-mal-filho-p-108.shtml>>; acesso em: 10.10.10.
08. **Morem**, Dalva; *Sempre é Tempo – Uma Reciclagem Existencial na Terceira Idade*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
09. **Muniz**, Diógenes; “*Emofobia*” cresce e Agressões a EMOS invadem o YouTube; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u65572.shtml>>; acesso em: 20.01.10.
10. **Neto**, Lauro; *Homofobia na UFRJ*; O Globo digital; caderno: *Megazine*; Rio de Janeiro, RJ; 28.09.10; páginas 6-7.
11. **O Globo online**, Redação; *Depoimentos de Jovens que sofrem de Anorexia e Bulimia*; disponível em: <<http://oglobo.globo.com/vivermelhor/mat/2007/01/25/287554476.asp>>; acesso em: 22.01.10.
12. **O Globo digital**; Redação; *Estudante entra em Coma Alcoólico em Trote no Leme*; disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/mat/2009/02/09/estudante-entra-em-coma-alcoolico-durante-trote-em-leme-754331200.asp>>; acesso em: 30.09.10.
13. **Oliveira**, Nara; & **Santos**, Everton; *Inversão Mesológica*; Revista; *Conscientia*; Vol. 10; N. 2; abr./jun., 2006; páginas 201-209.
14. **Revista Veja online**; Redação; *Cérebro de Adolescente*; disponível em: <http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2004/p_034.html>; acesso em: 22.09.10.
15. **Scivoletto**, Sandra; *Jovens: Porque é Difícil dizer Não às Drogas*; disponível em: <http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_034.html>; acesso em: 08.01.10.
16. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 25,5 x 21,5 x 7 cm; enc; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
17. **Idem**; *Nossa Evolução*; 2ª Ed.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

